

cif.

Centro de
Informações
Farmacêuticas



Conselho Regional de Farmácia de Minas Gerais

Rua Urucuia, 48 - Floresta - Belo Horizonte/MG

Cep: 30150-060

Tel.: (31) 3218-1000 Fax.: (31) 3218-1001

www.crfmg.org.br

 /crfminas

RUBÉOLA

RUBÉOLA



A rubéola é uma doença aguda, infecto-contagiosa, que é transmitida pelo vírus do gênero Rubivirus, da família Togaviridae. Sua característica mais marcante são as manchas vermelhas que aparecem primeiro na face e atrás da orelha e depois se espalham pelo corpo inteiro.

A infecção por rubéola na gravidez acarreta inúmeras complicações para a mãe, como aborto e natimorto (feto expulso morto) e para os recém-nascidos, como malformações congênitas (surdez, malformações cardíacas, lesões oculares e outras).

SINTOMAS:

Após um período de incubação, que varia de duas a três semanas, a doença mostra seus primeiros sinais característicos: febre baixa, surgimento de gânglios linfáticos e de manchas rosadas, que se espalham primeiro pelo rosto e depois pelo corpo todo. A rubéola é comumente confundida com outras doenças, pois sintomas como dores de garganta e de cabeça são comuns a outras infecções, dificultando seu diagnóstico.

O período de incubação médio do vírus, ou seja, tempo em que os primeiros sinais levam para se manifestar desde a infecção, é de 17 dias, variando de 14 a 21 dias, conforme cada caso.

TRANSMISSÃO:

A rubéola acomete principalmente crianças entre cinco e nove anos.

A transmissão da rubéola acontece diretamente de pessoa a pessoa, por meio das secreções nasofaríngeas expelida pelo doente ao tossir, respirar, falar ou respirar.

O período de transmissibilidade é de 5 a 7 dias antes e depois do início do exantema, que é a erupção cutânea. A maior transmissibilidade ocorre dois dias antes e depois do início do exantema.

Para o diagnóstico da rubéola são feitos exames laboratoriais, disponíveis na rede pública em todos os estados, para confirmação ou descarte de casos, como titulação de anticorpos IgM e IgG para rubéola.

PREVENÇÃO:

A prevenção da rubéola é feita por meio da vacinação. A vacina está disponível nos postos de saúde para crianças a partir de 12 meses de idade.

A vacina tríplice viral (Sarampo, Rubéola e Caxumba) foi implantada gradativamente entre os anos de 1992 até o ano 2000. A faixa etária estabelecida foi de 1 a 11 anos de idade, que se mantém até a presente data.

Mulheres que não tiveram a doença devem ser vacinadas antes de engravidar.

O tratamento é sintomático. Antitérmicos e analgésicos ajudam a diminuir o desconforto, aliviar as dores de cabeça e do corpo e baixar a febre. Recomenda-se também que o paciente faça repouso durante o período crítico da doença.

Os tratamentos são oferecidos de forma integral e gratuita por meio do Sistema Único de Saúde (SUS). Assim que surgirem os primeiros sintomas, procure imediatamente um médico para confirmação do diagnóstico e início imediato do tratamento.

Referências:

<https://www.bio.fiocruz.br/index.php/rubeola-sintomas-transmissao-e-prevencao>

<http://www.saude.gov.br/saude-de-a-z/rubeola>

<https://drauziovarella.uol.com.br/doencas-e-sintomas/rubeola/>